



CONFERÊNCIA DE SAÚDE: PROMOVENDO CIDADANIA, INTERPROFISSIONALIDADE E APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

*Kátia Fernanda Alves Moreira¹
Marcos Antônio Sales Rodrigues
Tathiane Oliveira de Souza
Brendo Benzecry Silva de Lima
Alisson Valmir Jurello Ribeiro
Mayane Pereira de Moura
Evandro Francisco de Farias Junior
Alinne Oliveira da Silva Martins*

DOI: <https://doi.org/10.23901/1679-4605.2025v19n1p401-414>

RESUMO

O relato descreve a reflexão das vivências dos universitários e residentes no processo da Relatoria da 10ª Conferência Estadual de Saúde de Rondônia, e sua relação com a formação em saúde. Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência sistematizado do evento, que ocorreu entre 29 e 31 de maio de 2023, com a participação de 514 pessoas. Os universitários vivenciaram a Comissão de Relatoria desenvolvendo atividades como recepção e análise das propostas dos 52 municípios, organização do evento e sistematização da vivência. Percebe-se que o trabalho na Relatoria se deu por meio de diálogos com gestores, prestadores, trabalhadores e usuários, mostrando aos estudantes, que saúde e democracia são condições que ensinam e ensejam mobilização social e boas lutas na defesa do Sistema Único de Saúde. O caráter pedagógico da Conferência propiciou discussões na busca de estratégias na defesa das políticas públicas e da justiça social. Considera-se que esta experiência foi uma oportunidade bastante enriquecedora e formativa, potencializando o desenvolvimento da interprofissionalidade, habilidades, competências e a construção de práticas inovadoras e comprometidas com o Sistema Único de Saúde e com a população.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Conferências de Saúde. Residência Multidisciplinar. Estudantes de Enfermagem. Aprendizagens Colaborativas.

¹ Enfermeira. Doutora em Saúde Pública. Docente no Departamento de Enfermagem da Fundação Universidade Federal de Rondônia. Contato: katia@unir.br.

HEALTH CONFERENCE: PROMOTING CITIZENSHIP, INTERPROFESSIONALITY AND MEANINGFUL LEARNING

ABSTRACT

This paper reports on the experiences of university students and residents in the process of reporting on the 10th Rondônia State Health Conference, and its relationship with training in the health area. This is a systematic experience report of the event, which took place between May 29 and 31, 2023, with the participation of 514 people. The university students worked with the Report Commission and were involved in activities such as the receipt and analysis of proposals from the 52 municipalities, organization of the event, and systematization of the experience. The work, which involved dialogue with managers, providers, workers, and users, showed the students that issues of health and democracy are central conditions for teaching and social mobilization that can support the Unified Health System. The pedagogical nature of the Conference allowed discussions aiming at identifying strategies to support public policies and defend social justice. This experience was considered a very enriching and formative opportunity, contributing to the development of interprofessionality, skills, and competencies, as well as to innovative practices in support of the Unified Health System and the population.

Keywords: Unified Health System. Health Conferences. Multidisciplinary Residence. Nursing Students. Collaborative Learning.

JORNADA DE SALUD: PROMOVENDO LA CIUDADANÍA, LA INTERPROFESIONALIDAD Y EL APRENDIZAJE SIGNIFICATIVO

RESUMEN

El informe describe la reflexión de las experiencias de universitarios y residentes en el proceso de Relatoría de la 10^a Conferencia Estatal de Salud de Rondônia, y su relación con la educación en salud. Se trata de un estudio sistemático de relato de experiencia del evento, que se llevó a cabo entre el 29 y el 31 de mayo de 2023, con la participación de 514 personas. Los universitarios vivieron la Comisión Informadora desarrollando actividades como recepción y análisis de propuestas de los 52 municipios, organización del evento y sistematización de la experiencia. Se puede observar que el trabajo en la Relatoría se dio a través de diálogos con gestores, proveedores, trabajadores y usuarios, mostrando a los estudiantes que la salud y la democracia son condiciones que enseñan y suscitan movilizaciones sociales y buenas luchas en defensa del Sistema Único de Salud. El carácter pedagógico de la Conferencia motivó discusiones en la búsqueda de estrategias en defensa de las políticas públicas y de la justicia social. Se considera que esta experiencia fue una oportunidad muy enriquecedora y formativa, potenciando el desarrollo de la interprofesionalidad, habilidades, competencias y la construcción de prácticas innovadoras comprometidas con el Sistema Único de Salud y con la población.

Palabras clave: Sistema Único de Salud. Jornadas de Salud. Residencia Multidisciplinar. Estudiantes de Enfermería. Aprendizaje colaborativo.

INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS) é uma política pública de saúde criada em 1988, com o objetivo de garantir atenção integral à saúde para todos os cidadãos brasileiros, por meio dos serviços públicos e de qualidade. Introduz uma mudança radical de paradigma na concepção de saúde que passa a ser direito de cidadania e dever de Estado, pautando-se nos seus princípios doutrinários e organizativos (Sales et al., 2019). O SUS prevê na Lei n. 8.142/90, a participação popular por meio do Controle Social e Conferências de Saúde, e esta última deve ser realizada a cada quatro anos (Brasil, 1990).

As conferências de saúde desempenham um papel fundamental na promoção, discussão e implementação de políticas e estratégias relacionadas ao bem-estar e cuidado das pessoas na sociedade brasileira. Reúnem profissionais da área da saúde, gestores, representantes da sociedade civil, usuários dos serviços de saúde, entre eles estudantes, ampliando a participação democrática da sociedade na análise da situação de saúde local até a definição de propostas de políticas públicas que atendam as reais necessidades da população, cujos processos de planejamento e tomada de decisão pelos Ministério da Saúde, Secretarias de Saúde estaduais e municipais levem estas propostas em consideração e atenda-as na sua integralidade (Gouveia et al., 2020).

As conferências loco-regionais contribuem para a etapa nacional e para a produção do Relatório Final, que é um relatório técnico, com as deliberações das propostas, diretrizes e moções que devem ser monitoradas pela sociedade e acompanhadas pelo Controle Social, o que reforça a necessidade de estimular a participação da sociedade em geral nas Conferências (Gouveia et al., 2020) e dos universitários.

Neste contexto, a participação dos graduandos de enfermagem e dos residentes em saúde da família, na 10ª Conferência Estadual de Saúde de Rondônia, se fundamenta nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), que direciona a construção e implementação de programas inovadores, ações que integrem teoria/prática, integração ensino/serviço. Aliados a um processo de formação em saúde que atenda às necessidades de saúde da população e do SUS, aborde os determinantes sociais da saúde na perspectiva de alcançar a equidade na saúde, desenvolva o pensamento interprofissional, e que o estudante seja o sujeito de seu processo formativo (Fortuna et al., 2023).

A principal missão do ensino em saúde é formar profissionais competentes e confiantes com o conhecimento, atitude e habilidades necessárias para manter e promover a saúde da comunidade, cuja formação seja pautada nas necessidades e na realidade do SUS (Souza; Costa, 2019).

A 10ª Conferência Estadual de Saúde de Rondônia, em 2023, foi um espaço estratégico para o exercício da democracia, bem como de formação política e social dos residentes e futuros enfermeiros. Isto porque, a vivência na Comissão de Relatoria da Conferência e no Conselho Estadual de Saúde de Rondônia (CES-RO) propiciou a identificação e o entendimento dos determinantes sociais de saúde (DSS), o conhecimento da realidade estadual e necessidades dos diversos municípios do estado, ampliando assim, a compreensão do papel e da prática dos profissionais de saúde no SUS.

A relatoria da Conferência foi um espaço de formação desses discentes, possibilitando uma aprendizagem significativa, propiciada pela docente facilitadora desta experiência, que utilizou metodologias ativas centradas nos estudantes. Como afirma Magalhães et al. (2018) as metodologias ativas são fundamentais no processo de ensino e aprendizagem, ao possibilitar a formação crítica e reflexiva dos estudantes. Além de

promover a integração entre atenção, gestão, controle social e ensino, consolidando o desenho do quadrilátero da formação no SUS (Silva *et al.*, 2020).

O estudo se justifica quando se observa que as Conferências só ocorrem a cada quatro anos e são um importante espaço de debates e proposições para a melhoria do Sistema Único de Saúde. Neste contexto, o envolvimento de estudantes é de suma importância neste processo democrático, por meio de ações de extensão universitária, compreendendo esta como atividade prática com a população, que promove reflexões entre teoria e prática, provoca o desenvolvimento do conhecimento através da prática e estimula o desenvolvimento da proatividade, habilidades, competências profissionais e sociais, além de uma postura ética e crítica (Silva; Mendoza, 2020), conforme as DCN dos cursos da área da saúde.

Também se justifica por ser um espaço de participação no qual os atores sociais, representantes de segmentos da sociedade, articulam propostas na definição e condução das políticas de saúde (Silva; Lima, 2021). Além disso, é um campo em aberto para a produção científica, bem como para motivar e empoderar os universitários e pós-graduandos para assumirem o protagonismo junto às políticas de saúde (Ximenes Neto *et al.*, 2020), entendendo desde a graduação a importância da luta pelo SUS e pelo processo democrático da gestão das políticas de saúde e participação da sociedade no processo decisório.

Como resultados dessa vivência, espera-se que os estudantes desenvolvam as competências profissionais, essenciais ao exercício da profissão e aproximem-se cada vez das competências interprofissionais (Colaço *et al.*, 2023). Além disso, que sejam promotores da transformação social, por meio da participação ativa, não atuando apenas como usuários dos serviços de saúde (Porto, 2019).

Desse modo, objetivou-se descrever e refletir a experiência vivenciada pelos graduandos de enfermagem e residentes em saúde da família no processo da Relatoria da Conferência Estadual de Saúde de Rondônia, articulando os conhecimentos teóricos a partir da prática, para o desenvolvimento de habilidades e competências, indispensáveis na vida profissional e social desses estudantes.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, do tipo relato de experiência sistematizado (Holliday, 2006), vivenciado pelos graduandos do curso de Enfermagem e residentes em Saúde da Família da Fundação Universidade Federal de Rondônia – UNIR – na Relatoria da Conferência Estadual de Saúde de Rondônia, propiciado por uma docente do curso de Enfermagem e da Residência, membro da Comissão de Relatoria e facilitadora da vivência dos estudantes.

A inserção dos estudantes no processo de relatoria se deu da seguinte forma: a docente facilitadora, em abril de 2023, durante suas aulas nas turmas em que ministrava disciplinas (sétimo e oitavo período de enfermagem e residentes do primeiro ano – R1 e segundo ano - R2) fez o convite às turmas, solicitando que os interessados enviassem à docente seus dados até 14 de abril de 2023, para entregá-los à Comissão de Relatoria. De pronto 22 discentes aceitaram o desafio de participar de um momento histórico do SUS, dos quais 12 eram do curso de enfermagem entre sétimo e oitavo período e 10 residentes em saúde da família da UNIR – entre R1 e R2. Destes, quatro eram psicólogos, um cirurgião-dentista e sete enfermeiros.

Os cinco tempos para sistematização da experiência foram: apresentação do ponto de partida, as perguntas iniciais, apresentação de reflexão sobre o processo (reflexão de fundo) e finalização com a descrição e apresentação dos pontos finais (Holliday, 2006). Ao final da relatoria houve a avaliação pelos alunos e residentes da vivência neste processo, descritas no quarto tempo da sistematização da experiência, com trechos de falas dos estudantes identificados em *itálico com aspas* e ao final com as três primeiras letras do nome de cada categorias profissionais como Enfermagem – Enf, Odontologia – Odo, Psicologia – Psi, além de identificar os residentes como R1 ou R2.

Para este relato, foi realizada uma revisão bibliográfica em bases de dados como PubMed, Scopus, Scielo e ScienceDirect, utilizando os seguintes termos de busca: "aprendizagem", "aprendizagem significativa", interprofissionalidade", "graduandos de enfermagem", "residentes em saúde", "Conferência de Saúde", "políticas públicas de saúde" e "controle social". Os artigos selecionados tiveram como critério de inclusão a relevância para o tema em questão e a data de publicação dos últimos cinco anos.

A conferência ocorreu entre 29 e 31 de maio de 2023. Entretanto, a Comissão de Relatoria iniciou seu trabalho em abril, finalizando em 15 de junho de 2023, com a entrega do Relatório Final da 10ª Conferência ao Conselho Estadual de Saúde de Rondônia – CES-RO.

Trazendo um pouco de Rondônia, salienta-se que nosso estado integra a região Norte e está inserido no bioma Amazônia, cujo clima é o equatorial quente e úmido. A área territorial do estado é 237.765,240 km², com população de 1.815.27 habitantes e densidade demográfica de 6,58 hab/km². É uma das áreas para onde a fronteira agrícola brasileira segue avançando na região Norte do país com as lavouras de soja. A capital, Porto Velho, é o município mais populoso do estado, com 548.952 habitantes (IBGE, 2021).

Rondônia possui 52 municípios cuja atenção primária à saúde é organizada segundo o modelo da Estratégia de Saúde da Família. A Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia (SESAU-RO) é responsável pela articulação e planejamento de ações desenvolvidas nas duas Macrorregiões de Saúde, sendo uma em Porto Velho e a outra em Cacoal, e nas sete Regiões de saúde assim denominadas: Região de Saúde do Cone Sul, Zona da Mata, Vale do Guaporé, Café, Central, Vale do Jamari e Madeira Mamoré, em que se inserem os municípios. A SESAU-RO ocupa papel importante na organização e manutenção do Sistema Único de Saúde no Estado de Rondônia e administra ainda os seguintes estabelecimentos de saúde: - Hospital de Base; - Hospital Infantil Cosme e Damião; - Hospital e Pronto Socorro João Paulo II; - Policlínica Oswaldo Cruz; - Cemetrion e a Fundação Fhemeron, todos esses localizados na capital. Cabe ainda a SESAU-RO auxiliar no controle de ocorrência de doenças, controle e qualidade dos medicamentos e vacinas, realização de exames, vigilância quanto à conservação e venda de alimentos e controle de endemias em todo o Estado. As avaliações das ações executadas são garantidas por meio da Comissão Intergestores Bipartite – CIB-RO e do Conselho Estadual de Saúde – CES-RO. Este último, localizado em Porto Velho, possui 24 conselheiros, obedecendo a normativa de representação por segmento usuário, trabalhador e gestor/prestador de serviço (SESAU/RO, 2019).

Vale ressaltar que, desde o início da participação dos graduandos de enfermagem e residentes em saúde da família na Relatoria houve a preparação para a Conferência, por meio de Rodas de Conversa sobre o processo de Relatoria, o Controle Social, as redes de atenção no contexto da Regionalização, princípios do SUS e atributos da Atenção Primária à Saúde (APS). Foi um espaço importante para *brainstorming* e colaboração

interprofissional levando a aprendizagem significativa e estimulando o estudante a adquirir novas informações que se ancoram aos conhecimentos adquiridos (Ximenes Neto et al., 2020) em sala de aula.

O relato de experiência é vinculado ao Projeto Matriz denominado “Atenção à saúde em Rondônia: perspectiva assistencial, do trabalho e da Educação na Saúde”, CAAE: 66833023.1.0000.5300, aprovado pelo CEP/UNIR sob o parecer n. 5.890.371. Por se tratar de um relato experiência sem identificação de pessoas não há necessidade de submissão ao comitê de ética. Entretanto, para sua realização, foi garantido o sigilo das informações individuais e o anonimato em toda a descrição da vivência.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Contexto da vivência

O ponto de partida da vivência foi a apresentação dos graduandos de enfermagem e residentes no cenário deste relato. A partir de 17 de abril de 2023, a coordenadora da Comissão de Relatoria solicitou formalmente à reitora da UNIR, a professora do Departamento de Enfermagem e da Residência para estar como membro da Comissão de Relatoria da 10ª Conferência Estadual de Saúde de Rondônia.

Os trabalhos da Comissão de Relatoria anteriores à Conferência foram de 18 de abril a 25 de maio de 2023, com a recepção dos relatórios das conferências municipais, contendo as propostas e diretrizes enviadas pelos 52 municípios. Os estudantes analisaram as propostas e as diretrizes, sob a coordenação da facilitadora, inserindo-as nos respectivos eixos temáticos, para disponibilizar aos delegados, participantes e convidados, no primeiro dia da Conferência Estadual.

A sistematização aqui aludida, refere-se à interpretação crítica da vivência, uma reflexão da experiência, como um primeiro nível de teorização da prática (Holliday, 2006). Quer dizer, registrar no Google Drive, por meio de um roteiro pré-estabelecido, as atividades de seu trabalho do dia.

O segundo tempo (perguntas iniciais) deste relato, trata-se de escolher as experiências que serão os eixos a serem sistematizados a partir das perguntas reflexivas: a participação dos graduandos de enfermagem e residentes na 10ª Conferência Estadual de Saúde de Rondônia enriquece sua formação em saúde? Os estudantes conseguem entender a importância da participação social no Sistema Único de Saúde como exercício da cidadania? Os universitários conseguem desenvolver habilidades e competências profissionais a partir da vivência?

Sobre o terceiro tempo (recuperação do processo vivido), o período de sistematização enfatizou os aspectos descritivos acerca da experiência com sua reconstrução, consultando os registros mencionados anteriormente.

O período de realização da 10ª Conferência Estadual de Saúde de Rondônia foi de 29 a 31 de maio de 2023, na cidade de Porto Velho, sob Coordenação da Secretaria de Estado da Saúde de Rondônia (SESAU-RO) e do Conselho Estadual de Saúde (CES-RO), com o tema “Garantir Direitos e Defender o SUS, a Vida e a Democracia – Amanhã vai ser outro dia”. Iniciou às 8 horas e 30 minutos, na Faculdades Integradas Norte do Paraná – UNOPAR - localizada na rua Matrinchã, 996, Lagoa, cidade de Porto Velho, capital de Rondônia.

Foi realizada em consonância com a Resolução nº 664, de 05 de outubro de 2021, do Conselho Nacional de Saúde, que convoca a 17ª Conferência Nacional de Saúde (02 a 05 de julho de 2023), composta por quatro eixos temáticos: I - O Brasil que temos. O Brasil que queremos; II - O papel do controle social e dos movimentos sociais para salvar vidas; III - Garantir direitos e defender o SUS, a vida e a democracia; IV – Amanhã via ser outro dia para todas as pessoas.

Durante os três dias de Conferência houve 12 grupos de trabalho constituídos pelos participantes, convidados e delegados, este último, de acordo com a paridade entre usuários, trabalhadores e gestores/prestadores de serviço. Os grupos de trabalho (GT) foram assim distribuídos: quatro para o Eixo I; dois para o eixo II; e três para cada eixos III e IV, respectivamente, em que os estudantes foram distribuídos para relatar as atividades realizadas nos grupos, bem como participar ativamente dos debates e escolhas de diretrizes e propostas.

Posteriormente, uma diretriz e cinco propostas em cada GT de cada eixo, com maiores percentuais de votação foram apresentadas e homologadas na Plenária final pelos delegados, as quais foram encaminhadas à 17ª Conferência Nacional de Saúde.

No computo geral a 10ª Conferência Estadual de Saúde de Rondônia contou com a participação total de 514 pessoas, distribuídas entre delegados, convidados, participantes, comissão organizadora, relatoria e apoios. Houve a participação de 427 delegados, com mais de 50% de delegados usuários, garantindo assim a legalidade e legitimidade da 10ª Conferência Estadual de Saúde de Rondônia.

A partir de diálogos dos graduandos de enfermagem e residentes SUS implicados, com gestores, prestadores, trabalhadores e usuários, os estudantes iniciaram um processo de reflexão que saúde e democracia são condições que ensinam e ensinam mobilização social e boas lutas. Portanto, o caráter pedagógico da 10ª Conferência Estadual de Saúde propiciou aos estudantes discussões sobre a inclusão social, Atenção Primária à Saúde (APS) e o SUS (Pinheiro *et al.*, 2020), na medida em que a APS se constitui no principal espaço da atuação desses profissionais. As discussões e aprendizagens significativas, serviram como um fator de motivação na busca de estratégias na defesa das políticas públicas e da justiça social para a população (Martins; Crisostomo Júnior; David, 2021).

Contribuições da vivência na Comissão de Relatoria da Conferência Estadual de Saúde à formação dos graduandos de enfermagem e Residentes em Saúde da Família

Quanto ao quarto momento (reflexão de fundo), caracteriza-se como a interpretação crítica do processo vivido. Mediante a experiência vivenciada pelos graduandos de enfermagem e residentes, observou-se reflexões importantes sobre o SUS enquanto política pública indispensável à população e que enfrenta vários desafios. Entretanto, também avança em diversas áreas, especialmente em momentos como da pandemia e pós-pandemia da Covid-19. Refletem ainda que é preciso continuar lutando pela manutenção e fortalecimento desse sistema público, fortalecendo os espaços de participação popular na gestão do sistema público de saúde, como é o caso dos conselhos de saúde e Conferências, que são uma conquista dos movimentos sociais no Brasil (Silva; Novais; Zucchi, 2021). Batalhar por melhorias da saúde da população requer a participação da juventude nas instituições democráticas.

Esta convivência com vários atores sociais e os encaminhamentos realizados, foi um espaço de intercâmbio de conhecimentos, constituindo-se em uma aprendizagem

transformadora, tornando o graduando e o residente o principal agente do seu aprendizado e o professor assumindo o papel de facilitador do processo, como a proposta da aprendizagem significativa teorizada por David P. Ausubel ([Dalgallo et al., 2022](#)).

Durante a Conferência, os graduandos participaram também de Rodas de Conversa ao final de cada dia com a docente facilitadora problematizando os fatos ocorridos e construindo novas reflexões coletivas para o próximo dia de trabalho. Esse movimento reflexivo na 10ª Conferência de Saúde serviu de aprendizagem mútua sendo importante para que os graduandos e residentes percebam a necessidade de estarem inseridos nos espaços de participação ([Cunha et al., 2017](#)) e controle social.

Houve, também, o desenvolvimento de competências e habilidades que contribuem para a formação mais crítica e comprometida com a melhoria do sistema de saúde. Com base em suas reflexões sobre os desafios do SUS e estratégias de resistências e de sustentabilidade do sistema e da APS, a aprendizagem experiencial propiciou a conscientização sobre determinantes sociais de saúde (DSS) ([Sabato et al., 2018](#)) e a defesa incondicional do SUS, constituindo-se a participação na conferência em uma metodologia de ensino eficaz para o despertar nesses estudantes a ideia de cidadania como Participação Cidadã, que se dá pela participação no Conselho de Saúde ou por meio dos movimentos sociais.

Além disto, os graduandos e residentes tiveram a oportunidade de aprimorar suas habilidades de oratória e pesquisa, uma vez que precisavam selecionar e analisar informações relevantes sobre as propostas e apresentações realizadas durante o evento. O processo de relatoria propiciou a capacidade de sintetizar e redigir os principais pontos discutidos nas palestras, debates e mesas-redondas sobre temas atuais e relevantes do sistema de saúde, como políticas de saúde para grupos vulneráveis, gestão em saúde, promoção da saúde e prevenção de doenças, educação permanente, entre outros, contribuindo para o desenvolvimento da escrita acadêmica e para amplificar os conhecimentos em saúde coletiva.

A 10ª Conferência de Saúde também proporcionou um espaço para a troca de experiências entre estudantes de diferentes instituições, permitindo o compartilhamento de conhecimentos e perspectivas sobre as práticas profissionais. Além disto, aflorou o desenvolvimento de outras competências como a habilidade de comunicação e diálogo com diferentes atores sociais envolvidos nas temáticas discutidas nos grupos, a capacidade de avaliar e analisar propostas e demandas apresentadas durante as discussões, a habilidade de argumentação e defesa de ideias e o aprimoramento da habilidade de resolução de problemas que é muito importante para os profissionais de saúde, pois é um processo intelectual que exige reflexão e pensamento criativo ([Kanbay; Okanli, 2017](#)).

Este cenário experienciado coletivamente pelos estudantes nas atividades realizadas foi potente para o desenvolvimento de práticas colaborativas, habilidades comunicacionais e aquisição de competências atitudinais mesmo que eles não saibam de antemão as concepções teóricas das competências ([Lima et al., 2018](#)).

Foi um momento propício ao desenvolvimento de competências interprofissionais, baseadas em visões comuns ou compartilhadas e respeito mútuo, cooperação no trabalho em equipe e liderança. Foi possível observar algumas estratégias de comunicação utilizadas para a negociação de propostas e tomada de decisão ([Posenau; Handgraaf, 2021](#)).

Proporcionar aos graduandos de enfermagem e residentes vivenciarem processos interprofissionais foi estimulante e motivador, pois apesar de viável, é ainda muito distante

na formação universitária em saúde, cuja cultura acadêmica privilegia o desenvolvimento de competências do núcleo específico das profissões, com formação uniprofissional não possibilitando ao estudante aquisição de novas competências acadêmicas, o trabalho em equipe, a compreensão dos papéis dos profissionais da equipe e decisão compartilhada (Liaw *et al.*, 2019). Estas competências são fundamentais para a consolidação dos princípios do SUS e dos atributos da APS.

A vivência dos estudantes produziu a apreensão de novos conhecimentos, habilidades, competências, crenças, atitudes e comportamentos que serão utilizados na sua prática diária futuramente. Permitiu aos graduandos de enfermagem e residentes acessarem informações atualizadas e relevantes sobre o cenário da saúde, gestão e ensino em saúde. Vivenciar a Relatoria na Conferência de Saúde possibilitou, ainda o desenvolvimento da resiliência, agilidade, proatividade, perspectiva diversificada e abordagem multiprofissional (Pinheiro *et al.*, 2020). Neste processo, o desenvolvimento de habilidades e capacidades tornaram a experiência mais relevante, do que o conhecimento dos conteúdos em sala de aula.

Assim, mais experiências extensionistas de aprendizagem, por meio de estratégias ativas de ensino e aprendizagem, como a vivência na Conferência de Saúde, que é uma oportunidade didática e pedagógica para relacionar conteúdos teóricos, pertinentes ao SUS (Liston *et al.*, 2019), com realidades sociais distintas se fazem necessárias. Melhoram as habilidades de oratória dos universitários e resolução de problemas reais (Guo *et al.*, 2020), levando-os, também, ao exercício da cidadania e de inovação no desenvolvimento de habilidades e competências profissionais a partir do ensino/pesquisa/extensão (Ferla, 2021).

Ao final da vivência os estudantes fizeram uma rápida avaliação. Algumas falas aqui são trazidas para enfatizar a experiência educativa: *“vimos a importância de fortalecer o SUS e a relatoria ensinou sobre a conferência, sobre a participação e controle social, sobre democracia”* (Enf).

“Foram dias intensos e inesquecíveis de formação intensiva, de aprendizagem colaborativa, de raiva e alegria, e o saldo foi fortalecer a paixão pelo SUS. Todos os cursos deveriam participar deste momento ímpar” (R2 - Odo).

Todos os discentes de graduação merecem a oportunidade que tivemos de aproximação da formação dos espaços de controle social; de articular teoria/prática, vivenciar o processo democrático de participação; compartilhar. Experiência incrível” (R1 - Psi).

“Na medida em que construímos o SUS ele nos desconstrói e reconstrói nossos saberes e práticas. Foi rico demais esse momento. De amizades desenvolvidas, conhecimentos técnicos e acadêmicos adquiridos, ideias articuladas e parcerias formadas. O legal disso tudo é saber que estou aprendendo a articular a teoria e prática na vivência desta experiência” (R2 - Enf).

Pelas falas apresentadas verifica-se o quanto a vivência foi útil para todos os participantes, constatando a importância de ações de integração ensino, extensão e pesquisa, sendo proposto a publicação desta experiência.

Limites e potencialidades

A vivência também mostrou alguns limites. Em primeiro lugar, quando o iniciou-se o trabalho no CES-RO com as propostas. Houve dificuldades em acesso a internet e demandas de trabalho para além dos dias da conferência.

Assim como alguns conselheiros de saúde na compreensão sobre a aprovação das diretrizes e propostas para a etapa estadual e nacional, necessitando que os estudantes nos grupos de trabalho explicassem onde estavam localizadas as propostas municipais que buscavam.

Outra limitação foi verificar a pouca participação de delegados em alguns momentos importantes da Conferência, particularmente, no processo decisório de votação das propostas.

Uma outra dificuldade ou limitação de deslocamento dos estudantes nos momentos dos trabalhos no CES-RO (pré-conferência). E, por fim, a baixa participação de alunos de graduação, pós-graduação e docentes dos cursos da área da saúde da UNIR e de outras instituições de ensino superior (IES) privadas nos três dias da 10ª Conferência Estadual de Saúde de Rondônia.

As potencialidades foram revisitar nas Rodas de Conversa conteúdos sobre o SUS, Controle Social, ações extensionistas que nos fizeram refletir a importância da integração ensino-serviço para mitigar a dicotomia entre teoria e prática. Outra potência foi a iniciação do desenvolvimento de competências interprofissionais possibilitando os estudantes participarem de diferentes núcleos de saber-fazer comuns às profissões da área da saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O último momento é o ponto de chegada, tecer as conclusões do vivido. Pode-se afirmar que a participação dos graduandos de enfermagem e residentes em saúde da família na 10ª Conferência Estadual de Saúde foi uma oportunidade valiosa para o seu desenvolvimento acadêmico e pessoal e trouxe importantes aprendizados para sua formação.

Por meio da vivência os estudantes tiveram a chance de aprender com profissionais experientes, conhecer os avanços na área da saúde e fazer contatos importantes para a sua carreira futura. Durante o evento, os estudantes tiveram a chance de atualizar-se sobre as políticas públicas de saúde, discutir temas relevantes e trocar experiências com profissionais de várias áreas. Dessa forma, a Conferência de Saúde deve ser incentivada como uma atividade extensionista pedagógica importante que proporciona a aprendizagem significativa sobre cidadania, democracia, participação social, agregando valor simbólico para a formação dos estudantes.

Esta experiência foi uma oportunidade bastante enriquecedora e formativa, potente para o desenvolvimento de práticas colaborativas, estimulando-os a serem proativos no desenvolvimento de habilidades e competências fundamentais para sua prática profissional. Entretanto, evidencia-se ainda os desafios da consolidação do SUS enquanto política pública, para assegurar acesso a todos, com atenção integral e equânime.

Ao mesmo tempo nos leva a refletir sobre a formação em Saúde. É necessário possibilitar outras experiências extensionistas que deem uma base sólida de conhecimentos, competências, habilidades, atitudes e que sejam significativas e transformadoras, potencializando o aprendizado durante a graduação e Residência,

visando a construção de práticas inovadoras e comprometidas com o SUS e com a população.

SUBMETIDO EM: 29/07/2023.

ACEITO EM: 17/01/2024.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei Nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 128, n. 249, p. 25694-25695, 31 dez. 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8142.htm. Acesso em: 7 jun. 2023.

COLAÇO, Joyce Aparecida da Luz; DIAS, Larissa Luiza Dotto; PINHEIRO, Patrícia Cristiane Ribeiro; RODRIGUES, Skarlat Manuely da Silva de Souza; SANTOS, Wesley Meleti dos; ANDRADE, Ludmila Mourão Xavier Gomes; BARBOSA, Thiago Luis de Andrade; MOMBELLI, Monica Augusta. Competências interprofissionais nucleares no cuidado em saúde: um estudo teórico. **Recima21**: Revista Científica Multidisciplinar, Jundiaí, v. 4, n. 1, p. 1-18, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.47820/recima21.v4i1.2607>. Acesso em: 10 jun. 2023.

DALGALLO, Lidia; SILVEIRA, Rosemari Monteiro Castilho Foggiatto; PINHEIRO, Nilcéia Aparecida Maciel; MIQUELIN, Awdry Feisser. Teoria da aprendizagem significativa no ensino de Enfermagem Abordada no SENADEn no Período de 2014 a 2020. **Revista de Ensino, Educação e Ciências Humanas**, Frederico Westphalen, v. 23, n. 5, p. 806-814, 2022. Número especial. Disponível em: <https://revistaensinoeeducacao.pgsscogna.com.br/ensino/article/view/9624>. Acesso em: 8 jun. 2023.

FERLA, Alcindo Antônio. Um ensaio sobre a aprendizagem significativa no ensino da saúde: a interação com territórios complexos como dispositivo. **Saberes Plurais Educação na Saúde**: Revista do Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 81-94, ago./dez. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.54909/sp.v5i2.119022>. Acesso em: 26 jan. 2024.

FORTUNA, Cinira Magali et al. Interprofessional education in Brazilian nursing undergraduate course syllabi. **Journal of Interprofessional Care**, [s.l.], v. 37, n. 4, p. 647-654, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/13561820.2022.2110046>. Acesso em: 12 jun. 2023.

GOUVEIA, Amanda Ouriques de; SILVA, Lais Araujo Tavares; GOUVEIA, Aline Ouriques de; SILVA, Herberth Rick dos Santos; ALMEIDA, Cristielle Larissa Sousa de; BATISTA NETO, José Benedito dos Santos; CASTRO, Thiago Marcílio Gonçalves de. Democracia e saúde: visualização das necessidades de uma população da Amazônia brasileira a partir

da XII Conferência Municipal de Saúde. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 6, n. 1, p. 4008-4017, jan. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv6n1-283>. Acesso em: 5 jun. 2023.

GUO, Pengyue; SAAB, Nadira; POST, Lysanne S.; ADMIRAAL, Wilfried. A review of project-based learning in higher education: student outcomes and measures. **International Journal of Educational Research**, [s.l.], v. 102, 101586, p. 1-13, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ijer.2020.101586>. Acesso em: 9 jun. 2023.

HOLLIDAY, Oscar Jara. **Para sistematizar experiências**. 2. ed. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2006. *E-book*. Disponível em: <http://www.edpopsus.epsv.fiocruz.br/sites/default/files/oscar-jara-para-sistematizar-experic3aancias1.pdf>. Acesso em: 8 jun. 2023

IBGE. Rondônia. [S. l.], 2021. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ro/panorama>. Acesso em: 8 jun. 2023.

KANBAY, Yalçın; OKANLI, Ayşe. The effect of critical thinking education on nursing students' problem-solving skills. **Contemporary Nurse**, [s.l.], v. 53, n. 3, p. 313-321, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/10376178.2017.1339567>. Acesso em: 8 jun. 2023.

LI AW, Sok Ying et al. "Getting everyone on the same page": interprofessional team training to develop shared mental models on interprofessional rounds. **Journal of General Internal Medicine**, [s.l.], v. 34, n. 12, p. 2912-2917, 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31515736/>. Acesso em: 9 jun 2023.

LIMA, Valéria Vernaschi; RIBEIRO, Eliana Claudia de Otero; PADILHA, Roberto de Queiroz; MOURTHÉ JUNIOR, Carlos Alberto. Desafios na educação de profissionais de Saúde: uma abordagem interdisciplinar e interprofissional. **Interface: Comunicação, Saúde, Educação**, Botucatu, v. 22, p. 1549-1562, 2018. Supl. 2. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1807-57622017.0722>. Acesso em: 9 jun. 2023.

LISTON, Júlia de Sá; HENICKA, Mariana Andréa de Moura; LIMA, Rita de Cássia Gabrielli Souza. Relações interpessoais no contexto do Projeto Sérgio Arouca: contribuições para formação médica. **Revista Brasileira de Educação Médica**, [s.l.], v. 43, n. 4, p. 72-81, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v43n4RB20190057>. Acesso em: 9 jun. 2023.

MAGALHÃES, Beatriz de Castro; DANTAS, Maiara Bezerra; SOUSA, Bruna Erilania Vieira de; SOUZA, Marta Valéria Rodrigues de; MARQUES, Everton Silva; SANTOS, Rosely Leyliane dos. A importância e os desafios na aplicabilidade das metodologias ativas no ensino superior em saúde. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS; ENCONTROS DE PESQUISADORES EM EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA, 2018, São Carlos. **Anais do CIET:EnPED:2018**. São Carlos: UFSCar, 2018. p. 1-11. Disponível em: <https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2018/article/view/637>. Acesso em: 8 jun. 2023.

MARTINS, Amanda de Lucas Xavier; CRISOSTOMO JÚNIOR, Vicente José Leitão; DAVID, Helena Maria Scherlowski Leal. Social control and nursing performance in defense of life in the COVID-19 pandemic. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [s.l.], v. 74, e20201310, p. 1-6, 2021. Supl. 1. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-1310>. Acesso em: 8 jun. 2023.

PINHEIRO, Fernanda Thayná de Souza; TAVARES, Natália Bastos Ferreira; SILVA, João Paulo Xavier; ARAÚJO, Aretha Feitosa de. Participação universitária em defesa do Sistema Único de Saúde. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 44, n. 125, p. 504-515, abr./jun. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-1104202012517>. Acesso em: 5 jun. 2023.

PORTO, Rosiane da Silva. **Protagonismo juvenil e promoção da saúde**: uma revisão da literatura. 2019. 117 f. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) - Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/35105>. Acesso em: 9 jun. 2023.

POSENAU, André; HANDGRAAF, Marietta. Framework for interprofessional case conferences: empirically sound and competence-oriented communication concept for interprofessional teaching. **GMS Journal for Medical Education**, [s.l.], v. 38, n. 3, p. 1-14, 2021. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7994863/>. Acesso em: 9 jun. 2023.

RAMOS, Thais da Silva; CUNHA, Lilian Suelen De Oliveira; BOLSONI, Eduarda Berckenbrock; MEDEIROS, Francini; GRASIOSA, Alessandra. Formação em saúde na perspectiva do controle social: Um relato de experiência de residentes em saúde da Família. *In*: Congresso Internacional de Políticas Públicas de Saúde, 1., Chapecó. **Anais** [...]. Chapecó: Universidade Federal da Fronteira Sul, 2017. Disponível em: <https://portaleventos.uffs.edu.br/index.php/CIPPS/article/view/7004>. Acesso em: 5 jun. 2023.

SABATO, Emily; OWENS, Jessica; MAURO, Ann Marie; FINDLEY, Patricia; LAMBA, Sangeeta; FENESY, Kim. Integrating social determinants of health into dental curricula: an interprofessional approach. **Journal of Dental Education**, [s.l.], v. 82, n. 3, p. 237-245, mar. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.21815/jde.018.022>. Acesso em: 12 jun. 2023.

SALES, Orcélia Pereira, VIEIRA; Anderson Fernando Barroso; MARTINS, Antonio Marques; GARCIA, Leandro Guimarães; FERREIRA, Ruhena Kelber Abrão. O Sistema Único de Saúde: desafios, avanços e debates em 30 anos de história. **Revista Humanidades e Inovação**, [s.l.], v. 6, n. 17, p. 54-65, 2019. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/1045>. Acesso em: 8 jun. 2023.

SESAU/RO. **Plano estadual de saúde de Rondônia**: 2019- 2023. Governo do Estado, 2019. Disponível em: <https://transparencia.ro.gov.br/Arquivo/VisualizarArquivo?pEncArquivold=vNIK4DFYavqs9>

H8U_HLGyaq6YNgpl2nKzWrtvTBhEVVZwBr3d0xvSTWapgGI27NbwCsXSsUDRluOj2fGEskqE4WDHYHcggXPGa4PacK0Re03QU4L. Acesso em: 8 jun. 2023.

SILVA, Berenice Temoteo da; LIMA, Isabel Maria Sampaio Oliveira. Conselhos e conferências de saúde no Brasil: uma revisão integrativa. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s./], v. 26, n. 1, p. 319-328, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020261.08872019>. Acesso em: 6 jun. 2023.

SILVA, Maria Nauside Pessoa da; VAL, Antonio Marçal de Sousa; ABDALLA, Caroline Murad; ALENCAR, Gladys Carvalho de Araújo; CARVALHO, Lorena Rocha Batista; COELHO, Lennara de Siqueira; SILVA, Lília Maria Monteiro de Oliveira e; CARVALHO, Marcelo de Moura; MELO, Teresa Marly Teles de Carvalho. Formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. **Archives of Health**, Curitiba, v. 1, n. 5, p. 178-182, set./out. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.46919/archv1n5-002>. Acesso em: 8 jun. 2023.

SILVA, Miriam Ferreira da; MENDOZA, Cynthia Carolina González. A importância do ensino, pesquisa e extensão na formação do aluno do Ensino Superior. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, [s./], v. 8, n. 6, p. 119-133, jun. 2020. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/pesquisa-e-extensao>. Acesso em: 11 jun. 2023.

SILVA, Rita de Cássia Costa da; NOVAIS, Maykon Anderson Pires de; ZUCCHI, Paola. Social participation in the unified health system of Brazil: an exploratory study on the adequacy of health councils to resolution 453/2012. **BMC Health Services Research**, [s./], v. 21, 1120, p. 1-7, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12913-021-07161-1>. Acesso em: 12 jun. 2023.

SOUZA, Rosa Maria Pinheiro; COSTA, Patrícia Pol. Educação permanente em saúde na formação da rede brasileira de escolas de saúde pública. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 43, n. especial 1, p. 116-126, ago. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-11042019S110>. Acesso em: 11 jun. 2023.

XIMENES NETO, Francisco Rosemiro Guimarães; LOPES NETO, David; CUNHA, Isabel Cristina Kowal Olm; RIBEIRO, Marcos Aguiar; FREIRE, Neyson Pinheiro; KALINOWSKI, Carmen Elizabeth; OLIVEIRA, Eliany Nazaré; ALBUQUERQUE, Izabelle Mont'Alverne Napoleão. Reflexões sobre a formação em Enfermagem no Brasil a partir da regulamentação do Sistema Único de Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s./], v. 25, n. 1, p. 37-46, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232020251.27702019>. Acesso em: 5 jun. 2023.